

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

ETEC Drº Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Saúde	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM	
Qualificação:	Módulo: III
Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas	
C.H. Semanal: 05	Professor: Sandra Lúcia Andrade

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

ATRIBUIÇÕES

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

Assistir ao Enfermeiro:

No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;

Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;

Na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;

Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;

Nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência;

Deverá também:

Participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

Integrar a equipe de saúde;

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;
Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;
Participar de atividades de pesquisa em saúde;
Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

ÁREA DE ATIVIDADES**A - EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO**

Monitorar evolução de paciente grave.

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Aspirar cânula oro traqueal e de traqueostomia.

Estimular paciente em estado grave (movimentos ativos e passivos).

Introduzir cateter nasogástrico e vesical.

Controlar balanço hídrico.

C - ADMINISTRAR MEDICAÇÃO PRESCRITA

Instalar hemoderivados.

Atentar para temperatura e reações de paciente em transfusões.

Administrar produtos quimioterápicos.

D- AUXILIAR EQUIPE TÉCNICA EM PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar equipe em procedimentos invasivos.

Auxiliar em reanimação de paciente.

Auxiliar equipe nas situações de urgência e emergência.

Efetuar testes e exames (cutâneo, ergométrico, eletrocardiograma...).

E - REALIZAR INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

Verificar quantidade de peças para implante.

Suprir demandas da equipe.

G - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO

Inspecionar carrinho de parada cardiorrespiratória (PCR).

Fiscalizar validade de materiais e medicamentos.

Prevenir iatrogenias no trabalho da enfermagem.

H - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES

Conferir quantidade de psicotrópicos.

Conferir quantidade e funcionalidade de material e equipamento.

I - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

Vistoriar instalações e trabalhadores.

Verificar condições ergonômicas no trabalho da enfermagem.

Registrar acidentes de trabalho.

Verificar riscos ocupacionais mais comuns no trabalho da enfermagem.

J – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Trocar informações técnicas.

Interpretar testes cutâneos.

K - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Manter-se atualizado.

Preservar o meio ambiente.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em U.T.I. e Unidades Especializadas

Módulo: III

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.	1	1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.	1	1. Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas
		2	1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.	2	2. Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas
2.	Refletir sobre os diversos aspectos do cuidar nas unidades de terapia intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização da assistência ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.	3	2.1. Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.	3	3. Admissão e alta na UTI
		4	2.2. Descrever os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.	4	4. Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico
		5	2.3. Descrever a assistência de enfermagem aos pacientes em estado crítico.	5	5. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva
		6	2.4. Relacionar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.	6	6. Arritmias: conceitos e classificação; eletrocardiograma; cardioversão; desfibrilação; marcapasso
		7	2.5. Descrever os cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.	7	7. Monitorização hemodinâmica: monitor cardíaco; cateteres de Swan Ganz; pressão venosa central; pressão arterial invasiva; capnógrafo; oxímetro de pulso;
		8	2.6. Realizar, em laboratório técnica de verificação de PVC, aspiração de vias aéreas.		
		9	2.7. Identificar os tipos de arritmias e relacionar os procedimentos indicados.		
		10	2.8. Relacionar os cuidados de enfermagem aos tipos de cateteres.		
		11	2.9. Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.		
			2.10. Relacionar as drogas vasoativas e sedativas		

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

3.	Analisar a legislação referente a transplante de órgãos e cuidados de enfermagem ao cliente potencial doador de órgãos.	12	utilizadas nos pacientes em estado crítico.	8	balão intra-aórtico
		13	2.11. Identificar os cuidados de enfermagem relativos à terapia nutricional.		
		14	2.12. Listar as medidas de prevenção da infecção hospitalar em UTI.		
		15	2.13. Identificar os métodos dialíticos.		
		16	2.14. Relacionar a assistência de enfermagem prestada a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.		
		17	2.15. Descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.		
		18	3.1. Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.		
		19	3.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.		
		20			
		21			
4.	Relacionar a assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.	19	4.1. Identificar a estrutura, organização e equipe da UTI neonatal.	15	8. Cateteres: tipos de cateteres; manutenção de cateteres
		20	4.2. Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.		
		21	4.3. Relacionar a importância do envolvimento da família para a recuperação do recém-nascido em estado crítico.		
				9	9. Terapia farmacológica: drogas vasoativas; sedativos
				10	10. Terapia nutricional: enteral; parenteral
				11	11. Prevenção de infecção na UTI: respiratória; urinária; corrente sanguínea; relacionada a cateteres
				12	12. Terapia substitutiva renal: diálise peritoneal; hemodiálise
				13	13. Estado de coma: classificação; escala de glasgow
				14	14. Morte encefálica: conceito; diagnóstico
				15	15. Transplante de órgãos: sistema nacional de transplantes; aspectos éticos e legais;

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

					tipos de transplante; assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos
				16	16. Assistência de enfermagem em UTI neonatal: estrutura física; equipe multiprofissional; equipamentos; patologias

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em U.T.I. e Unidades Especializadas

Módulo: III

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.	1. Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas	Aula expositiva Apresentação de formulários padronizados na admissão do paciente	10/02/2015 a 11/02/2015
1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.	4. Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico	Aula expositiva Debate sobre a atuação do técnico em enfermagem em UTI	19/02/2014 a 25/02/2015
2.1. Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.	2. Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas	Aula expositiva com utilização de situações problemas, pesquisa e debate.	26/02/2015 a 04/03/2015
2.2. Descrever os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.	3. Admissão e alta na UTI	Apresentação de impressos específicos em unidades especializadas Elaboração de anotações de enfermagem específicas de UTI	10/03/2015
2.3. Descrever a assistência de enfermagem aos pacientes em estado crítico.	4. Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico	Aula expositiva Tempestade de ideias Aula prática em laboratório	17/03/2015 a 18/03/2015

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

2.4. Relacionar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.	13. Estado de coma: classificação; escala de glasgow	Aula expositiva Estudo de caso Utilização dos impressos utilizados em UTI para avaliação da Escala de Glasgow	24/03/2014 a 25/03/2015
2.5. Descrever os cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.	5. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva	Aula expositiva Apresentação de vídeos sobre ventilação mecânica	31/03/2015 a 26/03/2015
2.6. Realizar, em laboratório técnica de verificação de PVC, aspiração de vias aéreas.	7. Monitorização hemodinâmica: pressão venosa central; pressão arterial invasiva; capnógrafo; oxímetro de pulso;	Aula expositiva Aula Prática em Laboratório	01/04/2015 a 02/04/2015
2.7. Identificar os tipos de arritmias e relacionar os procedimentos indicados.	6. Arritmias: conceitos e classificação; eletrocardiograma; cardioversão; desfibrilação; marcapasso	Aula expositiva Aula prática em laboratório Apresentação de vídeo	07/04/2015 a 08/04/2015
2.8. Relacionar os cuidados de enfermagem aos tipos de cateteres.	8. Cateteres: tipos de cateteres; manutenção de cateteres	Aula prática em laboratório Dramatização de situações problemas	14/04/2015 a 15/04/2015
2.9. Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.	7. Monitorização hemodinâmica: monitor cardíaco; cateteres de Swan Ganz; pressão venosa central; pressão arterial invasiva; capnógrafo; oxímetro de pulso; balão intra-aórtico	Aula pratica em laboratório, solução de situações problemas Trabalho em grupo através de exposição teórica (escrita e dialogada)	22/04/2015 a 28/04/2015

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

2.10. Relacionar as drogas vasoativas e sedativas utilizadas nos pacientes em estado crítico.	9. Terapia farmacológica: drogas vasoativas; sedativos	Realização de bulário	29/04/2015 a 05/05/2015
2.11. Identificar os cuidados de enfermagem relativos à terapia nutricional.	10. Terapia nutricional: enteral; parenteral	Aula prática expositiva	05/05/2015 a 06/05/2015
2.12. Listar as medidas de prevenção da infecção hospitalar em UTI.	11. Prevenção de infecção na UTI: respiratória; urinária; corrente sanguínea; relacionada a cateteres	Apresentação de Seminário Participação na Semana da Enfermagem	12/05/2015 a 13/05/2015
2.13. Identificar os métodos dialíticos.	12. Terapia substitutiva renal: diálise peritoneal; hemodiálise	Aula expositiva	19/05/2015 a 20/05/2015
2.14. Relacionar a assistência de enfermagem prestada a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.	12. Terapia substitutiva renal: diálise peritoneal; hemodiálise	Aula prática expositiva Vídeo Simulação em laboratório	26/05/2015 a 27/06/2015
2.15. Descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.	14. Morte encefálica: conceito; diagnóstico	Aula expositiva com utilização de problematização Debate ético	02/06/2015 a 03/06/2015
3.1. Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.	14. Morte encefálica: conceito; diagnóstico	Aula expositiva com utilização de problematização Debate ético	09/06/2015 A 10/06/2015

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

3.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.	15. Transplante de órgãos: sistema nacional de transplantes; aspectos éticos e legais; tipos de transplante; assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos	Aula expositiva com utilização de problematização Debate ético	16/06/2015 a 17/06/2015
4.1. Identificar a estrutura, organização e equipe da UTI neonatal.	16. Assistência de enfermagem em UTI neonatal: estrutura física;	Aula expositiva Realização de planta física de UTI Utilização de impressos próprios de UTI Neonatal e infantil	23/06/2015 a 24/06/2015
4.2. Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.	16. Assistência de enfermagem em UTI neonatal: equipe multiprofissional; equipamentos;	Aula expositiva, dialogada Vídeo Aula prática em laboratório	02/07/2015
4.3. Relacionar a importância do envolvimento da família para a recuperação do recém-nascido em estado crítico.	16. Assistência de enfermagem em UTI neonatal: patologias	Aula expositiva com utilização de problematização.	07/07/2015

IV – Procedimentos de Avaliação

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em U.T.I. e Unidades Especializadas

Módulo: III

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a organização, estrutura e o trabalho de cada membro da equipe em UTI e Unidades Especializadas; - Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação escrita 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização correta da fundamentação teórica com seqüência lógica de raciocínio - Respostas concisas e objetivas 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra domínio básico dessa área do conhecimento - Realiza a atividade proposta utilizando com clareza, objetividade e coerência a fundamentação teórica.
<p>Refletir sobre os diversos aspectos do cuidar nas unidades de terapia intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização da assistência ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar princípios da bioética; - Relacionar os procedimentos indicados nas diferentes situações de agravo da saúde do paciente; - Relacionar os cuidados de enfermagem que previnam agravos, diminua complicações e seqüelas à saúde do cliente/paciente; - Realizar técnicas de posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou seqüelas, em laboratório. - Relacionar os sinais e sintomas que indiquem 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo dirigido - Dramatização de situações problemas, em grupos, com elaboração para propostas de cuidados, utilizando procedimentos e técnicas voltadas à prevenção de agravos e seqüelas a cliente, em estado grave. - Debate em sala de aula; - Avaliação oral e prática; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de pesquisa e apresentação das situações propostas, de forma clara e coerente, frente às ações educativas pensadas para a situação. - Iniciativa e participação - Seleção de informações - Resolução de situação problema na forma verbalizada - Seqüência lógica de idéias; - Iniciativa e participação. - Uso correto de termos técnicos - Linguagem adequada - Embasamento conceitual 	<ul style="list-style-type: none"> - Sintetiza oralmente os temas abordados demonstrando domínio básico dessa área do conhecimento - Objetividade e coerência com a realidade. - Relaciona teoria e prática no levantamento e resolução de problemas. - Registro e apresentação oral clara baseado na situação proposta devidamente fundamentada em preceitos teórico prático.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	<p>agravamento no quadro clínico do paciente, nas diferentes faixas etárias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as técnicas de registro de ocorrências e serviços simulados de acordo com as exigências do campo de atuação; - Verificar o correto funcionamento de equipamentos específicos em unidades especializadas <p>funcionamento de equipamentos específicos nas diversas unidades especializadas</p>			
<p>Analisar a legislação referente a transplante de órgãos e cuidados de enfermagem ao cliente potencial doador de órgãos.</p>	<p>Conhecer a legislação vigente para doação de órgãos. Reconhecer possíveis doadores de órgãos Entender os aspectos éticos que envolvem a doação de órgão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação oral e/ou escrita - Pesquisa bibliográfica e discussão de artigos referente a assuntos pertinentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de informações - Realização de pesquisa - Respostas concisas e objetivas; - Conceito de acordo com o conhecimento técnico; - Apresentação das habilidades para domínio da competência; - Coerência com a realidade; - Comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra domínio básico dessa área de conhecimento; - Realiza a atividade proposta utilizando com clareza, objetividade e coerência a fundamentação teórica.
<p>Relacionar a assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a organização, estrutura e o trabalho de cada membro da equipe em UTI neonatal e pediátrica; Identificar paciente e família como unidade de cuidado. - Identificar os limites de atuação da enfermagem no 	<p>Apresentação e discussão grupal, de propostas relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de seminários - Discussão grupal - Exposição oral 	<p>Comunicação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleção das informações utilizadas; - Coerência com a realidade de trabalho; - Iniciativa e participação. - Clareza 	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza a atividade proposta utilizando com clareza, objetividade e coerência a fundamentação teórica. - Relaciona teoria e prática no levantamento e resoluções de problemas. - Realiza a atividade proposta

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	atendimento a pacientes em estado grave.		- Objetividade - Realização da pesquisa de acordo com o conteúdo proposto	utilizando com clareza, objetividade e coerência a fundamentação teórica.
--	--	--	--	---

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Quadro negro, giz, vídeo/DVD, computador, notebook, documentários, internet, textos, apostilas e laboratório de enfermagem

Formulários e impressos apropriados aos temas.

Artigos científicos atualizados e pertinentes aos temas.

Programa de Formação de Profissionais de Nível Técnico para a Área de Saúde no Estado de São Paulo – Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem Módulo Habilitação- Ano 2009 – FUNDAP.

Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva – SENAC 2009

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Sandra Lúcia Andrade

Assinatura:

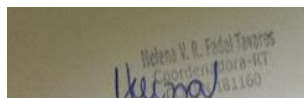
Data: 19/02/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente da disciplina Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas do curso de Técnico em Enfermagem apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data: 20/02/2015



Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

Etec Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM.	
Qualificação:	Módulo: III
Componente Curricular: Planejamento do Trabalho de Conclusão de TCC	
C.H. Semanal: 02	Professora: Nilma Aparecida Da Silva.

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

assistir ao enfermeiro:

- no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
- na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
- na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica;
- na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;
- na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

Deverá também:

participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

participar dos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e doenças profissionais e do trabalho;

executar atividades de assistência de enfermagem, excetuadas as privativas do enfermeiro/enfermeiro obstétrico/obstetriz;

integrar a equipe de saúde;

cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;

anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;

participar de atividades de pesquisa em saúde;

utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Planejamento do Trabalho de Conclusão de TCC

Módulo: III

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.	1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.	1.	1. Estudo do cenário da área profissional: características do setor: o macro e microrregiões avanços tecnológicos; ciclo de vida do setor; demandas e tendências futuras da área profissional; identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor
2	2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	2.	1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.	2.	2. Identificação e definição de temas para o TCC: análise das propostas de temas segundo os critérios: o pertinência; o relevância; o viabilidade
		3.	1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.	3.	3. Definição do cronograma de trabalho
		4.	1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.	4.	4. Técnicas de pesquisa: documentação indireta: o pesquisa documental; o pesquisa bibliográfica técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; documentação direta:
		5.	1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.		
		6.	2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.		
		7.	2.2. Registrar as etapas do trabalho.		
			2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.		

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

					<ul style="list-style-type: none">o pesquisa de campo;o pesquisa de laboratório;o observação;o entrevista;o questionário técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: <ul style="list-style-type: none">o questionários;o entrevistas;o formulários etc
--	--	--	--	--	---

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Planejamento do Trabalho de Conclusão de TCC

Módulo: III

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.	1. Estudo do cenário da área profissional: características do setor; o macro e microrregiões avanços tecnológicos; ciclo de vida do setor; demandas e tendências futuras da área profissional; identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor	Pesquisa sobre os temas tratados nos sites: BIREME, LILLACS, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO. Aulas expositivas, correlacionando com a pesquisa realizada.	12/02/2015 a 26/02/2015.
1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.	2. Identificação e definição de temas para o TCC: análise das propostas de temas segundo os critérios: o pertinência; o relevância; o viabilidade	Pesquisa sobre os temas tratados nos sites: (BIREME, LILLACS, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO). Aulas expositivas, correlacionando com a pesquisa realizada. Uso da apostila Planejamento e Desenvolvimento do TCC (Centro Paula Souza).	05/03/2015 a 19/03/2015.
1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.	3. Definição do cronograma de trabalho	Pesquisa nos sites: (BIREME, LILLACS, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO). Aulas expositivas, correlacionando com a pesquisa realizada.	26/03/2015 a 09/04/2015.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.	3. Definição do cronograma de trabalho	Aula expositiva, para organização das etapas a serem desenvolvidas durante a elaboração do anteprojeto.	16/04/2015 a 30/04/2015.
1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.	4. Técnicas de pesquisa: documentação indireta: o pesquisa documental; o pesquisa bibliográfica técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;	Apresentação de exemplos dos tipos de pesquisa e técnicas de fichamento de obras, técnicas e científicas. Uso da apostila Planejamento e Desenvolvimento do TCC (Centro Paula Souza). Observação: Participação na Semana de Enfermagem.	07/05/2015 a 21/05/2015.
2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.	Documentação direta:	Aulas expositivas. Uso de revistas, artigos, anuários, periódicos.	28/05/2015 a 11/06/2015.
2.2. Registrar as etapas do trabalho.	Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: o questionários; o entrevistas; o formulários etc.	Visita à biblioteca para pesquisa de TCCs anteriores catalogados.	11/06/2015 a 18/06/2015.
2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.	Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: o questionários; o entrevistas; o formulários etc.	Visita à biblioteca para pesquisa de TCCs anteriores catalogados. Pesquisa nos sites: (BIREME, LILLACS, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO). Avaliação do anteprojeto.	25/06/2015 a 02/07/2015.

IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular:** Planejamento do Trabalho de Conclusão de TCC**Módulo:** III

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Avaliar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados. Correlacionar a formação técnica as demandas do setor produtivo. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p>	Ter domínio oral, reconhecimento visual e verbal.	Trabalho em sala de aula, na sistematização de abordagens solicitações. Elaboração de tema problema que possibilite o interesse do aluno.	Fundação teórica, criticidade, clareza.	Reconhecer Legislação que evidencie o assunto proposto e aplicá-las de forma prática.
<p>Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicativa. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p>	Ter domínio oral, reconhecimento visual e verbal.	Pesquisa de campo, construção de instrumentos de pesquisa, aplicação em sala de aula	Fundação teórica, criticidade, clareza.	Ser capaz de reconhecer e montar instrumentos de pesquisa com aplicação prática

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Biblioteca para pesquisa e consulta.

- Áudio visual

- Revistas, artigos, anuários, periódicos.

- Sites (BIREME, LILLACS, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO)

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Nilma Aparecida Da Silva.

Assinatura:

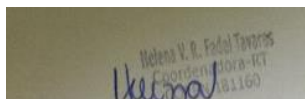
Data: 18/02/2015.

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data: 18/02/2015.

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

ETEC Dr. Júlio Cardoso

Código: 078

Município: Franca

Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.

Habilitação Profissional: Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem

Qualificação:

Módulo: III

Componente Curricular: Saúde e Segurança Ocupacional

C.H. Semanal: 02

Professor: Sandra Lúcia de Andrade

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: Assistir ao enfermeiro:

I – TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

Vistoriar instalações e trabalhadores.

Verificar condições ergonômicas no trabalho da enfermagem.

Registrar acidentes de trabalho.

Verificar riscos ocupacionais mais comuns no trabalho da enfermagem.

H – TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

Lavar mãos antes e após cada procedimento.

Usar equipamento de proteção individual (EPI).

Paramentar-se.

Precaver-se contra efeitos adversos dos produtos.

- Providenciar limpeza concorrente e terminal.
- Desinfetar aparelhos e materiais.
- Esterilizar instrumental.
- Transportar roupas e materiais para expurgo.
- Acondicionar perfurocortante para descarte.
- Descartar material contaminado.
- Tomar vacinas.
- Seguir protocolo em caso de contaminação ou acidente.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Saúde e Segurança Ocupacional

Módulo: III

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do trabalhador.	1.	1.1. Identificar condições de trabalho que podem afetar a qualidade de vida e a saúde do trabalhador da enfermagem.	1.	1. Condições de trabalho na enfermagem: Organização: o ritmo e jornada de trabalho Desgaste físico e emocional; Segurança; Disponibilidade de EPI
2.	Interpretar as legislações, normas de segurança, e doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na enfermagem, através da decodificação da linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho e identificando os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho.	2.	1.2. Distinguir as ações de enfermagem que promovam a humanização e a qualidade nos ambientes de trabalho.	2.	2. Qualidade de vida no trabalho da enfermagem
		3.	2.1. Classificar os riscos no ambiente de trabalho.	3.	3. Humanização no trabalho da enfermagem
		4.	2.2. Analisar mapa de risco.	4.	4. Responsabilidade social no trabalho
		4.	2.3. Analisar a proposta do programa de prevenção de riscos ambientais.	5.	5. Riscos no ambiente de trabalho: Físicos; Químicos; Biológicos; Ergonômicos; Mecânicos
		5.	2.4. Relacionar a importância da NR 32 para o trabalho da enfermagem.	6.	6. Mapa de risco
		6.	2.5. Relacionar os princípios ergonômicos a serem utilizados durante a realização do trabalho de enfermagem.	7.	7. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 9
		7.	2.6. Identificar situações de riscos ocupacionais na enfermagem/ saúde.	8.	8. Norma Regulamentadora – NR 32
		8.	2.7. Listar as medidas de proteção/ prevenção a serem adotadas pelos profissionais da		

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

		enfermagem/ saúde.	9.	9. Ergonomia no trabalho
	9.	2.8. Relacionar as doenças ocupacionais que mais ocorrem na enfermagem/ saúde.	10.	10. Trabalho e doenças ocupacionais: doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho de enfermagem
	10.	2.9. Listar os exames médicos periódicos e sua importância.	11.	11. Programa de saúde ocupacional (NR 7): vacinação do trabalhador; exames médicos periódicos referentes à enfermagem
	11.	2.10. Relacionar os direitos dos trabalhadores frente aos acidentes de trabalho.	12.	12. Acidentes de trabalho: legislação trabalhista frente aos acidentes de trabalho na enfermagem;
	12.	2.11. Registrar os acidentes de trabalho em formulário próprio (CAT).	13.	Impressos utilizados: o preenchimento de CAT
	13.	2.12. Identificar a importância da CIPA no ambiente de trabalho.	14.	13. CIPA: organização, funcionamento, legislação.
	14.	2.13. Relacionar os códigos e símbolos utilizados em saúde e segurança no trabalho.	15.	14. Códigos e símbolos específicos de SST (Saúde e Segurança no Trabalho)

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Saúde e Segurança Ocupacional

Módulo: III

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
1.1. Identificar condições de trabalho que podem afetar a qualidade de vida e a saúde do trabalhador da enfermagem.	1. Condições de trabalho na enfermagem: organização: ○ ritmo e jornada de trabalho desgaste físico e emocional; segurança; disponibilidade de EPI	Aula Expositiva dialogada	11/02/2015 a 25/02/2015
1.2. Distinguir as ações de enfermagem que promovam a humanização e a qualidade nos ambientes de trabalho.	2. Qualidade de vida no trabalho da enfermagem 3. Humanização no trabalho da enfermagem	Debate de ideias Problematização de situações vivenciadas	04/03/2015
2.1. Classificar os riscos no ambiente de trabalho.	5. Riscos no ambiente de trabalho: Físicos; Químicos; Biológicos; Ergonômicos; Mecânicos	Aula Expositiva dialogada com problematização	11/03/2015 a 18/03/2015
2.2. Analisar mapa de risco.	6. Mapa de risco	Simulação da montagem de um mapa de risco.	25/03/2015 a 01/04/2015

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

2.3. Analisar a proposta do programa de prevenção de riscos ambientais.	5. Riscos no ambiente de trabalho: físicos; químicos; biológicos; ergonômicos; mecânicos	Aula Expositiva Análise de situações problemas	08/04/2015 a 15/04/2015
2.4. Relacionar a importância da NR 32 para o trabalho da enfermagem.	8. Norma Regulamentadora – NR 32	Pesquisa em laboratório de enfermagem Levantamento dos temas de maior relevância da norma relacionada a enfermagem	22/04/2015 a 29/04/2015
2.5. Relacionar os princípios ergonômicos a serem utilizados durante a realização do trabalho de enfermagem.	9. Ergonomia no trabalho	Vídeo ilustrativo Problematização e levantamento de soluções	06/05/2015
2.6. Identificar situações de riscos ocupacionais na enfermagem/ saúde.	10. Trabalho e doenças ocupacionais: doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho de enfermagem	Pesquisa e elaboração de seminário	13/05/2015 a 20/05/2015
2.7. Listar as medidas de proteção/ prevenção a serem adotadas pelos profissionais da enfermagem/ saúde.	10. Trabalho e doenças ocupacionais: doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho de enfermagem	Discussão em grupo Problematização e levantamento de soluções Análise de situações vivenciadas	27/05/2015 a 03/06/2015
2.8. Relacionar as doenças ocupacionais que mais ocorrem na enfermagem/ saúde.	10. Trabalho e doenças ocupacionais: doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho de enfermagem	Aula expositiva	10/06/2015

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

2.9. Listar os exames médicos periódicos e sua importância.	11. Programa de saúde ocupacional (NR 7): vacinação do trabalhador; exames médicos periódicos referentes à enfermagem	Aula expositiva	17/06/2015
2.10. Relacionar os direitos dos trabalhadores frente aos acidentes de trabalho.	12. Acidentes de trabalho: Legislação trabalhista frente aos acidentes de trabalho na enfermagem; Impressos utilizados: o preenchimento de CAT	Aula expositiva dialogada Utilização de Impresso próprio	24/06/2015 a 01/07/2015
2.11. Registrar os acidentes de trabalho em formulário próprio (CAT).	12. Acidentes de trabalho: Legislação trabalhista frente aos acidentes de trabalho na enfermagem; Impressos utilizados: o preenchimento de CAT	Aula expositiva Utilização de Impresso próprio	24/06/2015 a 01/07/2015
2.12. Identificar a importância da CIPA no ambiente de trabalho.	13. CIPA: organização, funcionamento, legislação	Aula expositiva	24/06/2015 a 01/07/2015
2.13. Relacionar os códigos e símbolos utilizados em saúde e segurança no trabalho.	14. Códigos e símbolos específicos de SST (Saúde e Segurança no Trabalho)	Utilização dos símbolos Pesquisa em websites	24/06/2015 a 01/07/2015

IV – Procedimentos de Avaliação

Componente Curricular: Saúde e Segurança Ocupacional

Módulo: III

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do trabalhador.</p> <p>Interpretar as legislações, normas de segurança, e doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na enfermagem, através da decodificação da linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho e identificando os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho.</p>	<p>Reconhecer as condições favoráveis de trabalho com qualidade de vida na saúde do trabalhador.</p> <p>Identificar as principais causas de acidentes de trabalho em enfermagem.</p> <p>Reconhecer as doenças ocupacionais relacionadas com a enfermagem.</p> <p>Interpretar e analisar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho.</p>	<p>Avaliação escrita</p> <p>Seminário Estudo dirigido Avaliação escrita</p>	<p>Utilização correta da fundamentação teórica com seqüência lógica de raciocínio Respostas concisas e objetivas</p> <p>Realização de pesquisa e apresentação das situações propostas, de forma clara e coerente frente às ações educativas pensadas para o ensino médio. Iniciativa e participação Seleção de informações</p>	<p>Demonstra domínio básico dessa área do conhecimento</p> <p>Demonstra domínio básico dessa área do conhecimento Realiza a atividade proposta utilizando com clareza, objetividade e coerência a fundamentação teórica.</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC****V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

Cartilha do CEREST – DSR VIII – 2012
Doenças ocupacionais do trabalho – SENAC – 2011
Normas regulamentadoras – disponíveis no site do ministério do trabalho.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.
Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo

VII– Identificação:

Nome do professor: Sandra Lúcia de Andrade

Assinatura:

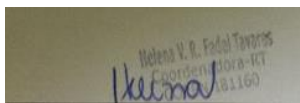
Data: 24/02/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data: 24/02/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico 1º Semestre

ETEC Dr. Júlio Cardoso

Código: 078

Município: Franca

Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança

Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

Qualificação: Qualificação Profissional Auxiliar em
Enfermagem

Módulo: III

Componente Curricular: Vigilância em Saúde

C.H. Semanal: 03

Professora: Célia Maria Barcelos Miras

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

Assistir ao Enfermeiro:

- No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
- Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
- Na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica;
- Na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

- Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- Nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

Deverá também:

- Atuar na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica;
- integrar a equipe de saúde;
- utilizar princípios éticos no tratamento do cliente com a equipe de multiprofissional;
- cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de enfermagem e nas áreas de atividades de Auxiliar Equipe Técnica Em Procedimentos Específicos: controlar administração de vacinas; controlar armazenamento dos imunobiológicos; registrar efeitos adversos relacionados à vacinação;
- divulgar medidas de proteção e prevenção das doenças transmissíveis; registrar doenças de notificação compulsória.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Vigilância em Saúde

Módulo: III

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar fatores e situações que representam risco ou possam causar danos à saúde da população e ao meio ambiente, identificando os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença.	1.1	Identificar dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade através de técnicas de mobilização social.	1.	Epidemiologia geral e regional
		1.2	Relacionar a influência do meio ambiente na cadeia epidemiológica.	2.	Histórico da Vigilância Epidemiológica
		1.3	Descrever o histórico da vigilância epidemiológica.	3.	Técnicas de mobilização social.
		1.4	Utilizar terminologia específica em vigilância epidemiológica.	4.	Vigilância Epidemiológica: definição; finalidades; equipe; atuação da enfermagem; meios de investigação.
		1.5	Identificar os indicadores de saúde na comunidade.	5.	Terminologia específica
		1.6	Identificar situações de risco e agravos à saúde que sejam de notificação compulsória.	6.	Indicadores de Saúde (IDH): morbidade; mortalidade; prevalência; incidência.
		1.7	Identificar as doenças de notificação compulsória e impressos próprios para seu registro	7.	Doenças de notificação compulsória: - Relação das doenças de notificação compulsória: definição, agente etiológico, período de incubação, sinais e sintomas, tratamento, profilaxia e impressos próprios para registro.
		1.8	Relacionar medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em caso de epidemias e endemias.	8.	Doenças crônicas não transmissíveis e agravos de notificação compulsória.
2.	Contextualizar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes no modelo assistencial da família e da comunidade.	1.9	Descrever as ações da vigilância sanitária no município.	9.	Conceitos de epidemia, pandemia, endemia e surto.
		2.1	Identificar os fatores que influenciam as experiências da família na saúde e na doença.	10.	Vigilância Sanitária: protocolo de ação e equipe.
		2.2	Relacionar as principais necessidades da família relativas à saúde.	11.	Estratégia de Saúde da Família: conceito, equipe, estrutura, organização funcional, protocolo de ação, e SIAB.
		2.3	Relacionar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes na família e na comunidade.	2.	Pacto pela Saúde.

**Administração Central
 Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**
III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Vigilância Epidemiológica I
Módulo: III

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Identificar características socioeconômicas e culturais da comunidade.	-Noções de Epidemiologia geral e regional. (1)-Vigilância Epidemiológica: definição, finalidades, equipe, papel da enfermagem. -Terminologia específica.	Aula expositiva utilizando de problematização das situações vivências pelo aluno na comunidade.	13/02 à 06/03
Identificar características socioeconômicas e culturais da comunidade.	-Indicadores de Saúde (IDH). -Coeficientes de saúde. -Noções sobre vigilância sanitária: protocolo de ação, equipe.	Pesquisa em website (DATASUS), discussão sobre os dados pesquisados. Elaboração de relatório sobre a análise feita a partir dos dados pesquisados	
Relacionar as doenças compulsórias. (2)	- Doenças de notificação compulsória mais comuns no município / região: definição, agente etiológico, período de incubação, sinais e sintomas, tratamento, profilaxia	Aula expositiva utilizando de problematização das situações vivências pelo aluno na comunidade.	13/03 à 27/03

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

Identificar as doenças de notificação compulsória e impressos próprios para seu registro. (2)	- Impressos utilizados.	Pesquisa em instituições de saúde da cidade, realizando um seminário para apresentação do resultado do trabalho.	10/04
Identificar dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade. Identificar situações de risco e agravos à saúde que sejam de notificação compulsória. (2)	-Doenças de notificação compulsória - Relação das doenças de notificação compulsória	Aula expositiva com uso de PPT	17/04 à 08/05
Relacionar medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em caso de epidemias e endemias. (2)	- Conceito de endemia e epidemia.	Dinâmica de roda com utilização de bibliografia e realização de dramatização sobre os conceitos.	15/05 à 29/05
Identificar os fatores que influenciam as experiências da família na saúde e na doença. (3)	-Técnicas de mobilização social.	Pesquisa orientada em sala de aula utilizando multimídia com apresentação produção de texto.	12/06 à 19/06
Relacionar as principais necessidades da família relativas à saúde. (3)	-Programa de Saúde da Família: conceito, equipe, estrutura, organização funcional, protocolo de ação.	Dinâmica de roda utilizando material bibliográfico escrito.	26/06 à 03/07

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**
IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular: Vigilância Epidemiológica I****Módulo: III**

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	CrITÉrios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>1. Analisar fatores e situações que representam risco ou possam causar danos à saúde da população e ao meio ambiente.</p> <p>2. Reconhecer agentes causadores de doenças de notificação compulsória, em epidemias e endemias, bem como os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença.</p> <p>3. Analisar ações de assistência de saúde da família no seu contexto cultural e da comunidade do grupo familiar.</p>	<p>-Identificar características sócioeconômicas e culturais da comunidade. Identificar dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade.</p> <p>-Identificar situações de risco e agravos à saúde que sejam de notificação compulsória.</p> <p>-Relacionar as doenças compulsórias.</p> <p>-Identificar as doenças de notificação compulsória e impressos próprios para seu registro.</p> <p>-Relacionar medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em caso de epidemias e endemias. Identificar os fatores que influenciam as experiências da família na saúde e na doença.</p> <p>-Relacionar as principais necessidades da família relativas à saúde.</p>	<p>- Avaliação escrita e oral.</p> <p>- Pesquisa bibliográfica.</p> <p>- Seminário (Preparação / apresentação/ participação).</p> <p>- Debate.</p> <p>- Estudo dirigido com dramatização.</p> <p>- Análise de textos.</p> <p>-Produção de textos - Relatórios de atividades desenvolvidas</p>	<p>- Clareza e coerência nas respostas</p> <p>- Clareza nas apresentações, verbalizando com coerência as termos referentes ao tema.</p> <p>- Utilização correta dos conceitos</p> <p>- Atendimentos às normas gramaticais (Acentuação e pontuação)</p> <p>- Comunicabilidade</p> <p>- Criatividade na resolução de problemas</p> <p>- Cumprimento de tarefas (Equipe e/ou individual)</p> <p>-Interatividade, cooperação e colaboração</p> <p>-Interlocução (Ouvir e/ou ser ouvido)</p> <p>- Objetividade e organização</p> <p>- Pontualidade e cumprimento dos projetos</p> <p>- Postura adequada e ética</p> <p>- Respeito de diferenças</p>	<p>Respostas dadas de forma clara com linguagem apropriada, utilizando-se de conceitos pertinentes.</p> <p>Demonstrar domínio necessário dessa área de conhecimento e compreensão de sua atuação nos seus limites e capacidades.</p> <p>Apresenta resultados satisfatórios nas avaliações escritas.</p>

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Kawamoto, E.E;Santos; Matos, T.M. Enfermagem Comunitária Ed.E.P.U São Paulo 2005
Hermann, E;Pegoraro, A.S.Enfermagem em Doenças Transmissíveis Ed.E.P.U,1996
Sites indicados: www.saúde.gov.br/svs www.saúde.gov.br/bvs
Filme O Óleo de Lourenzo
Quadro negro e recursos Tecnológicos (TV, vídeo, retro projetor, computador e multimídia)

VI – Estratégias de Recuperação Contínua e Paralela (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome da professora: Célia Maria Barcelos Miras

Assinatura:

Data: 22/02/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:

Data:22/02/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico
1º Semestre

ETEC Dr. JÚLIO CARDOSO

Código: 078

Município: Franca

Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança

Habilitação Profissional: De Nível Médio de Técnico em Enfermagem

Qualificação:

Módulo:III

Componente Curricular: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL I

C.H. Semanal: 03

Professor: Márcia Lopes Urquiza

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exercer atividades de nível médio, de natureza repetitiva, com supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe:

- Assistir ao enfermeiro:

- No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem

- Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência da saúde

Área de atividades

- Promover saúde mental.
- Prevenir tentativas de suicídio e situações de risco.
- Limitar espaço de circulação de paciente.
- Prevenir tentativas de suicídio e situações de risco.
- Limitar espaço de circulação de paciente.
- Implementar atividades terapêuticas prescritas.
- Proteger paciente durante crises.
- Dar continuidade aos plantões.
- Conferir quantidade de psicotrópicos.
- Prestar comunicação técnica.
- Orientar família sobre doença mental.
- Recomendar abstenção de decisões durante surto mental

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Enfermagem em Saúde Mental I Módulo: III

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Analisar a evolução histórica, as políticas públicas e os princípios que regem a assistência à saúde mental.	1	1.1 Relacionar a história da psiquiatria com a política de saúde mental.	1	Evolução histórica da assistência à Saúde Mental e da Psiquiatria
		2	1.2. Relacionar as leis específicas de saúde mental com os direitos humanos.	2	Políticas de Saúde e legislação relativas à saúde mental.
		3	1.3. Discutir as políticas de saúde mental no sistema de saúde nacional.	3	Fases do desenvolvimento da personalidade segundo Freud
2	Analisar as teorias da personalidade segundo Freud.	4	2.1. Identificar a teoria da personalidade segundo Freud.	4	Definição de id, ego e superego
		5	2.2. Relacionar os eventos sociais e culturais que influenciam na saúde mental do ser humano.	5	Fatores que influenciam na saúde mental do indivíduo.
				6	Estruturação dos diversos níveis de atenção à Saúde Mental (Programas / CAPS)
3	Distinguir os diversos níveis de atuação e as diversas modalidades de recreação e de contenção saúde mental.			7	Noções sobre as diversas modalidades de recreação: ludo terapia, musico terapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem, etc.
		6	3.1. Identificar os serviços de saúde mental na comunidade.	8	Técnicas de contenção.
		7	3.2. Selecionar tipos de comunicação eficiente com o cliente/ paciente e seus familiares com vistas à efetividade da assistência voltada para a recreação.	9	Anatomia e fisiologia do sistema nervoso.
		8	3.3. Realizar técnicas de imobilização e contenção para clientes com transtornos mentais, em laboratório.	10	Classificação das doenças mentais e dependentes químicos (CID 10).
4				11	Doenças mais comuns em psiquiatria: <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Sinais e sintomas • Formas de tratamento • Cuidados de enfermagem
					Noções de farmacologia
		9	4.1. Identificar as doenças mais comuns em	12	Procedimentos e cuidados de enfermagem

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

	Compreender os transtornos mentais e todos os cuidados necessários para o atendimento ao indivíduo, conforme as categorias de transtornos mentais e de comportamento.	10 psiquiatria. 11 4.2. Identificar os sinais e sintomas das doenças mentais. 12 4.3. Relacionar os cuidados de enfermagem com as necessidades básicas do cliente/ paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas. 13 4.4. Relacionar tipos de comunicação eficiente com o cliente/ paciente e seus familiares com vistas à efetividade da assistência. 4.5. Citar os medicamentos utilizados nas doenças mentais e nas emergências psiquiátricas. 4.6. Identificar os cuidados de enfermagem nas emergências psiquiátricas.	13	em emergências psiquiátricas
--	---	---	----	------------------------------

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Enfermagem em Saúde Mental I
Módulo: III

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
1. Relacionar a História da Psiquiatria com a Política de Saúde Mental. 2. Relacionar as leis específicas de saúde mental com os direitos humanos. 3. Discutir as políticas de saúde mental no Sistema de Saúde Nacional.	Evolução histórica da assistência à Saúde Mental e da Psiquiatria. (1) Políticas de Saúde e legislação relativas à saúde mental. (1)	- Aula expositiva e dialogada com discussão sobre temas propostos facilitando a construção do conhecimento. -Apresentação do vídeo “Holocausto Brasileiro” para sedimentação do conhecimento sobre a realidade do tratamento psiquiátrico antes praticado.. - Filme referente ao assunto com posterior discussão (Um estranho no ninho; Bicho de sete cabeças)	05/02/2015 a 26/02/2015
4. Identificar a teoria da personalidade, segundo Freud. 5. Relacionar os eventos sociais e culturais que influenciam na saúde mental do ser humano.	Fases do desenvolvimento da personalidade segundo Freud. (2) Definição de id, ego e superego. Fatores que influenciam na saúde mental do indivíduo. (2)	-Aula expositiva e dialogada. - Estudo dirigido. - Exibição de filme: Freud além da alma para ilustração do tema. -Discussão em grupo sobre os fatores que afetam a saúde mental do indivíduo.	05/03/2015 a 19/03/2015
6. Identificar os serviços de saúde mental na comunidade. 7. Selecionar tipos de comunicação eficientes com o cliente/ paciente e seus familiares com vistas a efetividade da assistência voltada para a recreação.	Estruturação dos diversos níveis de atenção à Saúde Mental (Programas / CAPS). (3) Noções sobre as diversas modalidades de recreação: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem, etc. (3)	-Pesquisa em grupo, extraclasse, para conhecimento das diversas modalidades de tratamento em saúde mental disponíveis na comunidade e posterior explanação em sala de aula. -Aula expositiva	26/03/2015 a 02/04/2015

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

8. Realizar técnicas de imobilização e contenção para clientes com transtornos mentais.	Técnicas de contenção. (4)	- Aula expositiva e prática em laboratório, com simulação de situação de emergência em saúde mental	16/04/2015
9. Identificar as doenças mais comuns em psiquiatria.	Anatomia e fisiologia do sistema nervoso. (5)	- Estudo dirigido; vídeo ilustrativo - Exercícios de fixação	23/04/2015 a 30/04/2015
10. Identificar os sinais e sintomas das doenças mentais.	Classificação das doenças mentais e dependentes químicos (CID 10). (5)	- Pesquisa na internet em sala de aula e discussão	07/05/2015
11. Relacionar os cuidados de Enfermagem com as necessidades básicas do cliente/ paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes Drogas.	Doenças mais comuns em psiquiatria: • Conceito • Sinais e sintomas • Formas de tratamento Cuidados de enfermagem. (5)	- Aula expositiva e dialogada. - Estudo dirigido. - Pesquisa. -Seminário. -Filme ilustrativo (Para estudo da Esquizofrenia- Filme UMA MENTE BRILHANTE)	14/05/2015 a 21/05/2015
12. Relacionar tipos de comunicação eficiente com o cliente/ paciente e seus familiares com vistas a efetividade da assistência.	Doenças mais comuns em psiquiatria: • Conceito • Sinais e sintomas • Formas de tratamento Cuidados de enfermagem. (5)	- Aula expositiva e dialogada. -Estudo dirigido. -Pesquisa bibliográfica e apresentação de seminário. -Filme ilustrativo (Para estudo de Transtorno Bipolar-Filme MR. JONES)	28/05/2015 a 11/06/2015
13. Citar os medicamentos utilizados nas doenças mentais e nas emergências psiquiátricas.	Noções de farmacologia Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas. (5)	- Aula expositiva com discussão de situações sobre temas propostos facilitando a construção do conhecimento.	18/06/2015
14. Identificar os cuidados de enfermagem nas emergências psiquiátricas.	Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas. (4) (5)	- Aula expositiva e prática em laboratório com dramatização de situações	25/06/2015 a 02/07/2015

IV – Procedimentos de Avaliação

Componente Curricular: Enfermagem em Saúde Mental I

Módulo: III

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>1. Analisar a evolução histórica, as políticas públicas e os princípios que regem a assistência à saúde mental</p> <p>2. Analisar as teorias da personalidade.</p> <p>3. Distinguir os diversos níveis de atuação e as diversas modalidades de recreação de contenção em saúde mental</p>	<p>Relacionar a História da Psiquiatria com a Política de Saúde Mental. (1)</p> <p>Relacionar as leis específicas de saúde mental com os direitos humanos. (1)</p> <p>Discutir as políticas de saúde mental no Sistema de Saúde Nacional. (1)</p> <p>Identificar a teoria da personalidade, segundo Freud. (2)</p> <p>Relacionar os eventos sociais e culturais que influenciam na saúde mental do ser humano. (2)</p> <p>Identificar os serviços de saúde mental na comunidade. (3)</p> <p>Selecionar tipos de comunicação eficientes com o cliente/ paciente e seus familiares com vistas a efetividade da assistência voltada para a recreação.(3)</p> <p>Realizar técnicas de imobilização e contenção para</p>	<p>- Avaliação escrita.</p> <p>- Observação direta do aluno</p> <p>-Realização de relatório: síntese do filme Bicho de sete cabeças.</p> <p>- Avaliação escrita.</p> <p>-Apresentação de relatório:síntese do filme Freud além da alma</p> <p>- Pesquisa/Seminário.</p> <p>- Avaliação escrita.</p>	<p>- Respostas claras e objetivas.</p> <p>- Participação em sala de aula.</p> <p>-Clareza na síntese do filme exibido, demonstrando entendimento dos fatos.</p> <p>- Clareza e organização de idéias.</p> <p>- Apresentação oral e escrita, com clareza de idéias.</p> <p>- Utilização correta de conceitos, com clareza nas respostas.</p>	<p>- Elaboração de respostas claras e objetivas, com linguagem apropriada, utilizando conceitos pertinentes relacionados com a saúde mental.</p> <p>- Demonstra interesse pelo assunto.</p> <p>- Elaboração de respostas claras, com linguagem apropriada, utilizando conceitos corretos.</p> <p>- Sistema de pesquisa de acordo com o tema proposto, de forma coerente.</p> <p>- Demonstra domínio necessário nessa área de conhecimento.</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>4. Compreender os transtornos mentais e todos os cuidados necessários para o atendimento ao indivíduo, conforme as categorias de transtornos mentais e de comportamento.</p>	<p>clientes com transtornos mentais (em laboratório). (4) Aplicar legislação específica em saúde mental. (2) Identificar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais. (4) Prestar assistência de enfermagem à indivíduos com quadros agudos ou crônicos de transtornos mentais. (4) Relacionar a patologia com a medicação prescrita. (4) Identificar reações adversas ao tratamento medicamentoso. (4) Aplicar técnicas de contenção em indivíduos com distúrbios de comportamento. (4) Administrar medicamentos por vias diversas. (4) Acompanhar o indivíduo nas diversas terapias prescritas no seu tratamento. (4)</p>	<p>- Execução de técnicas de contenção em dramatização de situações Pesquisa bibliográfica /seminário. Avaliação escrita -Relatório individual após filme sobre diversos transtornos mentais</p>	<p>- Apresentação e execução de técnicas de contenção de acordo com a situação proposta. Apresentação oral e escrita com clareza de idéias e fontes de pesquisa utilizadas Participação e discussão / síntese do estudo. Raciocínio e seqüência lógica no relatório.</p>	<p>- Demonstra conhecimento e condição necessários à execução de técnicas de contenção em dramatização de situações propostas Apresenta síntese da pesquisa de acordo com o tema proposto, utilizando conceitos corretos e linguagem técnica. Elabora relatórios de forma clara, linguagem apropriada e raciocínio lógico.</p>
---	---	---	--	--

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Apostila – Enfermagem em Neuro psiquiatria (CEETEPS)
- Filmes sobre a psiquiatria e distúrbios mentais:

Um estranho no ninho, Bicho de sete cabeças, Freud além da alma, Uma mente brilhante, Mr. Jones, Rain Man.

-Visita técnica ao Hospital Santa Tereza- Ribeirão Preto.

-Manual de Enfermagem psiquiátrica – Marina Borges Teixeira et tal, Editora Atheneu

- www.saude.gov.br - saúde mental.
- SOLOMON, Philip, Patch, Vernon D., Manual de Psiquiatria, Atheneu, Editora SP
- Manual de enfermagem Psiquiátrica – Centro de Estudos Sanatório Antonio Luiz Sayão-Araras SP 1990
- SOUSA, Nilton Elias, a Enfermagem na saúde Mental, Editora AB, 2006

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Márcia Lopes Urquiza

Assinatura:

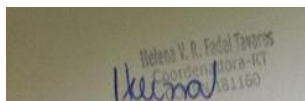
Data: 28/02/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data 03/03/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico 1º Semestre

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Qualificação Profissional em Auxiliar em Enfermagem	Módulo: III
Componente Curricular: Enfermagem em Urgência e Emergência	
C.H. Semanal: 05	Professor: Fabiana Faria Bertolino

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exercer atividades auxiliares, de nível Técnico, atribuídas a equipe de Enfermagem cabendo-lhe:

- Assistir ao Enfermeiro:
 - no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
 - na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a clientes em estado grave;
 - na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;
 - nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

Deverá também:

- Aspirar cânula oro - traqueal e de traqueostomia.
- Estimular paciente em estado grave (movimentos ativos e passivos)
- Introduzir cateter nasogástrico e vesical.
- Controlar o balanço hídrico.
- Instalar hemoderivados.
- Atentar para a temperatura e reações de pacientes em transfusões.
- Auxiliar a equipe em procedimentos invasivos.
- Auxiliar em reanimação do paciente.
- Auxiliar equipe em situações de urgência e emergência.
- Efetuar testes e exames (cutâneos, ergométricos, eletro cardiograma).
- Divulgar medidas de proteção e prevenção das doenças transmissíveis.
- Averiguar pacientes e pertences (drogas, álcool etc.).
- Disponibilizar pertences pessoais para paciente (preservação da identidade).
- Estimular paciente na expressão de sentimentos.
- Implementar atividades terapêuticas prescritas.
- Acionar equipe de segurança.
- Inspeccionar carrinho de parada cardiorrespiratória (PCR).
- Fiscalizar validade de materiais e medicamentos.
- Prevenir iatrogenias no trabalho da enfermagem.
- Conferir quantidade de psicotrópicos.
- Conferir quantidade e funcionalidade de material e equipamento.
- Manter-se atualizado.
- Preservar o meio ambiente.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Componente Curricular: Enfermagem em Urgência e Emergência

Módulo: III

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Interpretar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e suas diretrizes para o atendimento pré-hospitalar (SAMU) e hospitalar (unidade de emergência).	1.1	Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências.	1	Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências: Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU): <ul style="list-style-type: none"> • organização; • tipos de veículos de transporte unidade de emergência: <ul style="list-style-type: none"> • estrutura, organização e funcionamento
		1.2	Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU).	2	Conceitos de urgência e emergência
		1.3	Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma unidade de emergência.	3	Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
		2.1	Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.	4	Montagem do carrinho de emergência
2	Avaliar os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	2.2	Relacionar os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.	5	Farmacologia: medicamentos usados em emergência
		2.3	Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.	6	Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de: distúrbio ácido-básico; <ul style="list-style-type: none"> • cardiovascular: choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias,
		2.4	Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.		
		2.5	Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.		

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

		2.6	Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.		PCR e RCP <ul style="list-style-type: none">• pulmonares: o edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax• gastrointestinais: hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo• neurológicas: o TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow.• oftalmológica: o deslocamento de retina, corpo estranho• otorrinolaringológica: perfuração, corpo estranho, epistaxe• aneurismas,• queimaduras .
--	--	-----	--	--	--

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento**Componente Curricular:** Enfermagem em Urgência e Emergência**Módulo:** III

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
<p>1.1. Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências.</p> <p>1.2. Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU).</p> <p>1.3. Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma unidade de emergência.</p>	<p>1. Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU): <ul style="list-style-type: none"> ○ organização; ○ tipos de veículos de transporte • unidade de emergência: <ul style="list-style-type: none"> ○ estrutura, organização e funcionamento 	<p>Leitura e interpretação da Lei 2048/03; com apresentação de relatório descrevendo as normas do SAMU e Unidades fixas de emergências.</p>	<p>24 a 03/03</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

2.1. Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.	2. Conceitos de urgência e emergência	Aula expositiva com uso de multimídia; com discussão sobre conceitos em Urgência e Emergência, Ética, responsabilidade profissional.	10/02 a 23/02
	3. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência	Apresentação dos diversos materiais e equipamentos.	09/03 a 10/03
	4. Montagem do carrinho de emergência	Apresentação do carrinho de emergência com discussão sobre organização e função.	16/03 a 17/03
	2.2. Relacionar os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.	5. Farmacologia: medicamentos usados em emergência	Aula expositiva com elaboração de bulário

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

<p>2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p> <p>2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.</p>	<p>6. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de: distúrbio ácido-básico; cardiovascular: o choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR e RCP</p>	<p>Aula expositiva com uso de multimídia e discussão da assistência de enfermagem, após aula prática em laboratório com desenvolvimento das técnicas de PCR e RCP.</p>	<p>13/04 a 28/04</p>
---	--	--	----------------------

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

<p>2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p> <p>2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.</p>	<p>6. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de:</p> <p>pulmonares: o edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax</p>	<p>Aula expositiva com uso da peça anatômica (dorso) e prática com aplicação da manobras de ventilação.</p>	<p>04/05 a 12/05</p>
---	---	---	----------------------

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

<p>2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p> <p>2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.</p>	<p>6. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de:</p> <p>gastrointestinais: o hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo</p>	<p>Pesquisa na website com devolutiva e discussão dos principais agravos gastrointestinais.</p>	<p>18/05 a 26/05</p>
---	---	---	----------------------

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

<p>2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p> <p>2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.</p>	<p>6. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de:</p> <p>neuroológicas: o TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow</p>	<p>Aula expositiva e prática em laboratório com simulação de casos com aplicação da escala de coma de Glasgow.</p>	<p>01/06 a 15/06</p>
---	--	--	----------------------

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

<p>2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p> <p>2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.</p>	<p>6. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de:</p> <p>oftalmológica: o deslocamento de retina, corpo estranho</p>	<p>Apresentação de Seminário após pesquisa extra-sala.</p>	<p>22/06 a 29/06</p>
---	--	--	----------------------

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

<p>2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p> <p>2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.</p>	<p>6. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de:</p> <p>otorrinolaringológica: o perfuração, corpo estranho, epistaxe aneurismas: queimaduras</p>	<p>Apresentação de Seminário após pesquisa extra-sala.</p>	<p>30/06 a 06/07</p>
---	--	--	----------------------

IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular: Enfermagem em Urgência e Emergência I****Módulo: III**

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Interpretar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e suas diretrizes para o atendimento pré-hospitalar (SAMU) e hospitalar (unidade de emergência).	<p>Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências.</p> <p>Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU).</p> <p>Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma unidade de emergência.</p>	Apresentação de relatório manuscrito.	Argumentação consistente, clareza de idéia, pertinência das informações, pontualidade e organização.	Objetividade Organização
2. Avaliar os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	<p>2.1. Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.</p> <p>2.2. Relacionar os medicamentos mais comuns</p>	Avaliação Prática em laboratório.	Realizar a montagem e organização dos diversos equipamentos e medicamentos no carrinho de emergência.	Organização dos materiais e equipamentos de urgência e emergência

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	<p>utilizados em urgência e emergência.</p> <p>2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p> <p>2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.</p>	<p>Avaliação escrita</p> <p>Avaliação prática em laboratório.</p> <p>Estudo de caso.</p> <p>Avaliação escrita.</p>	<p>Descrever os sinais e sintomas dos agravos em urgência e emergência</p> <p>Devolutiva de técnicas.</p> <p>Interatividade, cooperação e colaboração</p> <p>Descrever os cuidados de enfermagem em situações de urgência e emergência.</p>	<p>Aproveitamento com mais de 50% de acerto das questões apresentadas.</p> <p>Desenvolver as técnicas propostas</p> <p>Ao final do estudo de caso saber aplicar a escala de coma de Glasgow</p> <p>Aproveitamento com mais de 50% de acerto das questões apresentadas.</p>
--	---	--	---	--

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Laboratório de Enfermagem (aulas Práticas).

Livro Urgência e Emergência para Enfermagem; NiviaCristina Moreira Santos; Editora: Iátria; 4ª Edição.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciadas, constituindo-se em intervenções na reorientação da aprendizagem.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Fabiana Faria Bertolino

Assinatura:

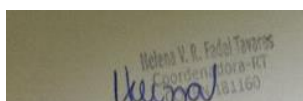
Data: 02/03/15

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data: 03/03/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Qualificação Profissional em Auxiliar em Enfermagem	Módulo: III
Componente Curricular: Gestão em Saúde	
C.H. Semanal: 02	Professora: Isabel Aparecida Cangemi Gregorutti

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

O TÉCNICO EM ENFERMAGEM será o profissional que: tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença, identificando e promovendo:

- ações adequadas de apoio ao diagnóstico;
- ações relativas à educação para o autocuidado;
- ações de proteção e prevenção relativas à segurança do trabalho e à biossegurança na área de Saúde e nas ações de enfermagem;

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

- ações de assistência ao cliente/ paciente incluindo aqueles em tratamento específico, em estado grave e a respectiva administração de medicação prescrita; o ações específicas de assistência a pacientes com distúrbios mentais e pacientes idosos.

realiza procedimentos básicos de instrumentação cirúrgica;

desempenha suas atividades em instituições de saúde públicas e privadas, em domicílios, sindicatos, empresas, associações, escolas, creches e outros, com responsabilidade, justiça e competência, considerando os princípios básicos de universalidade, equidade e integralidade da assistência à saúde;

possui visão crítica-reflexiva, conhece a realidade social na qual está inserido e é comprometido com as necessidades de saúde da população;

aplica as habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos, políticos e educativos, que contribuem para o alcance da qualidade do cuidar em enfermagem.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

assistir ao enfermeiro:

- no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
- na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
- na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica;
- na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;
- na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular.

Componente Curricular: Gestão em Saúde

Módulo: III

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar a gestão e os princípios do planejamento em saúde e do processo de trabalho em enfermagem.	1.1	Identificar o processo de gestão em saúde com base em teorias administrativas.	1.	Gestão e administração em saúde: missão e cultura organizacional; teorias administrativas; novos modelos de gestão
2.	Analisar os problemas ambientais da atualidade com a saúde-doença da população	1.2	Caracterizar o processo de trabalho em enfermagem.	2.	Estrutura, organização e funcionamento do serviço de enfermagem nas instituições de saúde: organograma; fluxograma; hierarquização; departamentalização
		1.3	Discutir o uso de protocolos técnicos na organização do serviço de enfermagem.	3.	O processo de trabalho em enfermagem: divisão técnica do trabalho (vertical e horizontal); planejamento e organização da assistência; atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe
		1.4	Identificar os princípios e ferramentas de avaliação e certificação de qualidade em saúde.	4.	Protocolos técnicos para organização do serviço de enfermagem: estatuto; regimento; normas e rotinas; relatórios
		1.5	Identificar as ações do Técnico em Enfermagem na gestão em saúde.	5.	Indicadores institucionais e da enfermagem no planejamento do trabalho
		2.1	Identificar os princípios ecológicos e relacioná-los com a saúde.	6.	Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)
		2.2	Relacionar conceitos e valores socioculturais referentes à preservação do meio ambiente.		

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento**Componente Curricular:** Gestão em Saúde**Módulo:** III

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
1.1 Identificar o processo de gestão em saúde com base em teorias administrativas	Gestão e administração em saúde: missão e cultura organizacional; teorias administrativas; novos modelos de gestão Estrutura, organização e funcionamento do serviço de enfermagem nas instituições de saúde: organograma; fluxograma; hierarquização; departamentalização.	Aula expositiva facilitando a elaboração e construção de conhecimentos. Utilização de técnicas de recortes e colagem, com apresentação em sala sobre estruturas de organograma, fluxograma e hierarquia.	13/02 à 27/02
1.2 Caracterizar o processo de trabalho em enfermagem.	O processo de trabalho em enfermagem: divisão técnica do trabalho (vertical e horizontal); planejamento e organização da assistência; atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe	Aula expositiva utilizando apresentação de Power Point (PPT),	06/03 à 20/03
1.3 Discutir o uso de protocolos técnicos na organização do serviço de enfermagem.	Protocolos técnicos para organização do serviço de enfermagem: estatuto; regimento; normas e rotinas; relatórios.	Aula com utilização da dinâmica de roda, com utilização de texto sobre os conceitos propostos, estimulando a participação dos alunos na apresentação de conhecimentos pré concebidos.	27/03 à 17/04

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

1.4 Identificar os princípios e ferramentas de avaliação e certificação de qualidade em saúde	Indicadores institucionais e da enfermagem no planejamento do trabalho Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) Gestão da qualidade: histórico; sistema de acreditação: o ONA, CQH, ISO, <i>Joint Commission</i>	Pesquisa e Seminários com a utilização de recursos tecnológicos.	24/04 à 15/05
1.5 Identificar as ações do Técnico em Enfermagem na gestão em saúde.	Gestão de suprimentos: recursos materiais Gestão de pessoas: escala mensal e diária; dimensionamento do pessoal de enfermagem. Gestão de infraestrutura: RDC 50; ambiente e equipamentos .	Aula expositiva com utilização de material didático escrito, pré entregue ao aluno e simulação realização de escalas de folgas de unidades de internação hospitalar.	22/05 à 12/06
2.1 Identificar os princípios ecológicos e relacioná-los com a saúde.	Ecologia, equilíbrio e desequilíbrio ecológico: ambiente natural; ambiente modificado	Pesquisa direcionada em recursos de multimídia com apresentação do tema em forma de seminários.	19/06 à 21/06
2.2 Relacionar conceitos e valores socioculturais referentes à preservação do meio ambiente.	Alterações ambientais: efeito estufa; destruição da camada de ozônio; contaminação nuclear, poluição; contaminação da água, solo e alimentos.	Utilização de metodologia da problematização com discussões em grupo sobre o tema.	28/06 à 03/07

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

IV – Procedimentos de Avaliação

Componente Curricular: Gestão em Saúde

Módula: III

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar a gestão e os princípios do planejamento em saúde e do processo de trabalho em enfermagem.</p> <p>Analisar os problemas ambientais da atualidade com a saúde-doença da população</p>	<p>Identificar o processo de gestão em saúde com base em teorias administrativas.</p> <p>Caracterizar o processo de trabalho em enfermagem.</p> <p>Discutir o uso de protocolos técnicos na organização do serviço de enfermagem.</p> <p>Identificar os princípios e ferramentas de avaliação e certificação de qualidade em saúde.</p> <p>Identificar as ações do Técnico em Enfermagem na gestão em saúde.</p> <p>Identificar os princípios ecológicos e relacioná-los com a saúde.</p> <p>Relacionar conceitos e valores socioculturais referentes à preservação do meio ambiente.</p>	<p>Avaliação escrita e oral</p> <p>Encaminhamento por mídia de pesquisa bibliográfica sobre temas pré solicitados.</p> <p>Seminário (Preparação / apresentação/ participação)</p> <p>Participação individual com comunicação coerente e utilização de conceitos teóricos na dinâmica de roda.</p> <p>Assiduidade e pontualidade na entrega de atividades.</p> <p>Relatórios e apresentação de atividades desenvolvidas de recorte/ colagem e problematização.</p>	<p>Clareza e coerência nas respostas.</p> <p>Clareza nas apresentações, verbalizando com coerência as termos referentes ao tema.</p> <p>Utilização correta dos conceitos</p> <p>Atendimentos às normas gramaticais (Acentuação e pontuação)</p> <p>Comunicabilidade e criatividade na resolução de problemas</p> <p>Cumprimento de tarefas (Equipe e/ou individual) com pontualidade.</p> <p>Interatividade, cooperação e colaboração com o docente e colegas de sala.</p> <p>Interlocução (Ouvir e/ou ser ouvido)</p> <p>Objetividade e organização</p> <p>Postura de acordo aos parâmetros propostos na instituição e formação de técnico de enfermagem.</p>	<p>Respostas dadas de forma clara com linguagem apropriada, utilizando-se de conceitos pertinentes.</p> <p>Demonstrar domínio necessário dessa área de conhecimento e compreensão de sua atuação nos seus limites e capacidades.</p> <p>Atinge as exigências propostas dos conceitos de comunicação, ética, cooperação, organização, pontualidade e assiduidade.</p>

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

BULHÕES, Ivone. Os Anjos Também Erram: Mecanismos e Prevenção da Falha Humana no Trabalho Hospitalar. Rio de Janeiro. 2001.

CAMPOS, Teresinha Calil Padis. Psicologia Hospitalar. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2001.

CARVALHO, Fortes. Ética e Saúde. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2001.

DANIEL, Liliana Felcher. A Enfermagem Planejada. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.

EVORA, Yolanda Dora Martinez. Processo de Informatização em Enfermagem. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.

FARAH, Olga Guilhermina Dias; SÁ, Ana Cristina de. Psicologia Aplicada à Enfermagem. Editora Manole. KURCGANT, Paulina (coordenadora). Administração em Enfermagem. Editora Pedagógica e Universitária. São Paulo.

MARIN, Heimar F. Informática em Enfermagem. Editora Pedagógica e Universitária. São Paulo.

MOORHEAD, Sue; JOHNSON, Marion e MAAS, Meridian. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 3ª Edição. Editora Artmed. 2008.

Nanda *International*. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda. Editora Artmed. 2008

PHILIPPI JR., Arlindo. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável. Editora Manole.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano e HUNGLER, Bernadette P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Métodos, Avaliação e Utilização. 5ª Edição. Editora Artmed. 2004.

RILEY, Julia Balzer. Comunicação em Enfermagem. Editora Lusodidática. 2004.

Quadro negro e recursos Tecnológicos (TV, vídeo, retro projetor, computador e multimídia)

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome da professora: Isabel Aparecida Cangemi Gregorutti

Assinatura:

Data: 22 /02/2015

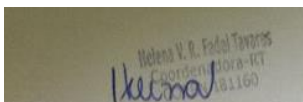
VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

Assinatura:



Data: 22/02/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

Etec

Etec: Doutor Júlio Cardoso

Código: 078

Município: Franca

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação Profissional TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Qualificação: Qualificação Profissional AUXILIAR EM ENFERMAGEM

Componente Curricular: APLICATIVOS INFORMATIZADOS NA ENFERMAGEM

Módulo:III

C. H. Semanal: 2,0

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

Professor: Joel Massarioli Jr

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Utilizar a informática como ferramenta de trabalho;

Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.

Operacionalizar as informações por meio de sistemas informatizados.

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: APLICATIVOS INFORMATIZADOS NA ENFERMAGEM

Módulo: III

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Estabelecer relações entre os componentes do computador e seus periféricos.	1.	Verificar o correto funcionamento dos equipamentos e <i>softwares</i> do sistema de informação a partir das orientações dos manuais.	1	Noções básicas de informática: noções de <i>hardware</i> ; tecnologias da informação; arquitetura geral de computadores; operação e configuração de programas de computador; técnicas e programas para análise de desempenho
2	Analisar o sistema operacional e suas ferramentas.		Utilizar adequadamente os recursos de <i>hardware</i> dos computadores.		
3	Articular conhecimento entre o processador de Texto <i>MS Word</i> com seus recursos básicos.	1.	Utilizar os principais periféricos e as configurações necessárias.		
4	Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do trabalho da enfermagem.	2	Utilizar a informática como ferramenta de trabalho.	2	
		1.	Utilizar os recursos disponíveis em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança e outras.		Sistema operacional: funções e serviços do sistema operacional; ambiente texto x ambiente gráfico; gerenciamento dos recursos do sistema operacional; gerenciamento de pastas e arquivos; gerenciamento de memória
		3	Utilizar os recursos disponíveis em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança e outras.		
		2.	Salvar em meios magnéticos um documento eletronicamente redigido.		Processador de texto: digitação e formatação de textos; criação de tabelas, índices e figuras; criação de mala direta
		1			
		2.2	. Aplicar os recursos do aplicativo de processador de texto.	3	
			Produzir diversos tipos de documentos formais ou informais.		Planilha eletrônica: tabulação de dados; criação de tabelas e filtros; fórmulas e funções; gráficos
		2.3	Utilizar os recursos do aplicativo de planilha eletrônica.	4	

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

	3.1 Tabular e formatar dados eletrônicos. 3.2 Apresentar trabalhos utilizando programas eletrônicos. 4.1 4.2 4.3	5	Prontuário médico eletrônico
--	--	---	------------------------------

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: APLICATIVOS INFORMATIZADOS NA ENFERMAGEM

Módulo: III

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Verificar o correto funcionamento dos equipamentos e <i>softwares</i> do sistema de informação a partir das orientações dos manuais. Utilizar adequadamente os recursos de <i>hardware</i> dos computadores. Utilizar os principais periféricos e as configurações necessárias.	1. Noções básicas de informática: noções de <i>hardware</i> ; tecnologias da informação; arquitetura geral de computadores; operação e configuração de programas de computador; técnicas e programas para análise de desempenho	Aula expositiva e pratica	09 / 02 a 23 / 03
Utilizar a informática como ferramenta de trabalho. Utilizar os recursos disponíveis em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança e outras.	2. Sistema operacional: funções e serviços do sistema operacional; ambiente texto x ambiente gráfico; gerenciamento dos recursos do sistema operacional; gerenciamento de pastas e arquivos; gerenciamento de memória	Aula expositiva abordando a interdisciplinaridade	24 / 04 a 11 / 05

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

Salvar em meios magnéticos um documento eletronicamente redigido. Aplicar os recursos do aplicativo de processador de texto. Produzir diversos tipos de documentos formais ou informais.	3. Processador de texto: digitação e formatação de textos; criação de tabelas, índices e figuras; criação de mala direta	Aula expositiva e prática	28 / 04 a 11 / 05
Utilizar os recursos do aplicativo de planilha eletrônica.	4. Planilha eletrônica: tabulação de dados; criação de tabelas e filtros; fórmulas e funções; gráficos	Aula prática: Elaborar planilhas contendo formulas aritméticas e funções lógicas	12 / 05 a 08 / 06
Tabular e formatar dados eletrônicos. Apresentar trabalhos utilizando programas eletrônicos.	5. Prontuário médico eletrônico	Aula prática contextualizando a necessidade de configurar/ interligar dispositivos como editores de textos, planilhas eletrônicas, editores gráficos e Prontuário médico eletrônico	09 / 06 a 07 / 07

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação¹	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Estabelecer relações entre os componentes do computador e seus periféricos.	Utilização de técnicas para o desenvolvimento de exercícios propostos em sala de aula.	Avaliação prática sobre situações problema.	Domínio dos conceitos apresentados em aula.	Identificar e utilizar equipamentos e acessórios de informática.
Analisar o sistema operacional e suas ferramentas.	Verificar a utilização e de tais técnicas no desenvolvimento de problemas computacionais.	Avaliação prática	Proporcionar situações problemas para a criação documentos e sua respectiva formatação.	Criação e configuração de textos.
Articular conhecimento entre o processador de Texto MS Word com seus recursos básicos.	Utilização de conhecimentos adquiridos em processador de textos para o desenvolvimento de exercícios propostos em sala de aula.	Avaliação prática	Domínio das técnicas na elaboração de documentos, planilhas e apresentador gráfico, uso adequado de equipamentos e estruturação	Criação e configuração de tabelas, recursos de manipulação de objetos dos word art.
Selecionar programas de aplicação a partir da	Utilização de conhecimentos adquiridos	Avaliação prática	Domínio das técnicas na elaboração de	Criação e configuração de planilhas, recursos de

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

avaliação das necessidades do trabalho da enfermagem	em planilhas/editores gráficos e de textos para o desenvolvimento de exercícios		documentos, planilhas e apresentador gráfico, uso adequado de equipamentos e estruturação	manipulação de slides.
--	---	--	---	------------------------

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Laboratório de informática.
Páginas da web
Recursos multimídia
Estudos de casos reais.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII – Identificação:

Nome do professor: Joel Massarioli Jr.

Assinatura:

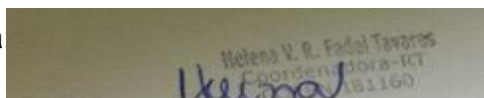
Data: 09/02/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Curso:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura

A rectangular stamp with a light beige background. At the top, it contains the printed name 'Helena V. R. Fadel Tavares' and the title 'Coordenadora - PT' followed by the number '181160'. Below the printed text, the name 'Helena' is written in blue ink.

Data: 03/03/2015

: